DFS PRO
IT SOLUTIONS

GUIA · APURAÇÃO ASSISTIDA DA CBS

Apuração assistida da CBS no SAP

Oito entregas que o SAP precisa fazer para o Gerente Tributário conferir, ajustar e confirmar o saldo da CBS, em dezoito passos.

Feito para

04 PERFIS

01	**Gerente Tributário**	Conta do saldo, ajustes e confirmação
02	**Líder SAP**	O que o sistema precisa entregar
03	**Controller**	Conciliação e prova do fechamento
04	**Diretor Fiscal**	Alçada e risco da confissão

Edição de novembro de 2026
Material de apoio. A decisão tributária de cada empresa é da própria empresa.

ANTES DE COMEÇAR

Uma conta que o SAP precisa reproduzir

A lei define como se calcula o saldo da CBS. O SAP precisa mostrar cada número dessa conta, documento por documento.

EM LINGUAGEM SIMPLES

O que é apuração assistida

É o saldo do mês que o fisco pode apresentar já calculado, a partir das notas eletrônicas e dos pagamentos. A empresa não parte do zero: confirma ou corrige.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

O guia usa o texto da lei e fala do que o SAP precisa entregar, em linguagem de requisito. Como cada empresa configura o SAP de um jeito, cada entrega vira uma pergunta a validar no seu sistema.

Para quem é

Quem responde pelo saldo de tributo na empresa e precisa que o SAP sustente cada número: Gerente Tributário, Líder SAP, Controller e Diretor Fiscal.

PAPÉIS

Quatro donos, quatro decisões

EM LINGUAGEM SIMPLES

Número sem dono não fecha

Quando o saldo da CBS não bate, a primeira pergunta é de quem é a decisão. A resposta errada atrasa o fechamento em dias.

Quem	O que decide
Gerente Tributário	Aceita ou corrige o saldo e responde pela tese tributária.
Líder SAP	Garante que o sistema entregue os dados da conta.
Controller	Concilia o saldo com a contabilidade e guarda a prova.
Diretor Fiscal	Autoriza a confirmação, que a lei trata como confissão de dívida.

O SAP entrega o dado. A decisão tributária continua sendo da empresa.

EM SEIS FRASES

A resposta direta

01 A CBS se apura por mês, separada do IBS, com todos os estabelecimentos juntos.

02 Se o fisco apresentar a apuração assistida, a empresa só pode corrigi-la por ajuste.

03 Se a assistida vier e a empresa calar no prazo, o saldo vale como correto.

04 Confirmar ou ajustar vale como confissão de dívida.

05 Por isso o SAP precisa entregar oito listas que sustentem cada número.

06 Sem dono, prazo e prova, a confirmação vira aposta.

LEITURA PARA O GERENTE TRIBUTÁRIO

O risco não está em apurar. Está em confirmar um saldo que o sistema não sabe explicar.

Uma data que já passou

A NF-e, modelo 55, exige os campos de IBS e CBS desde 3 de agosto de 2026. (Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 4/2026, art. 1º, I)

O QUE O SAP PRECISA ENTREGAR

Oito listas, uma conta

Cada lista responde a uma pergunta do Gerente Tributário. Os capítulos mostram em que passo cada uma entra.

Nº	Entrega	Pergunta que ela responde
E1	Débitos por documento	De onde vem cada real de CBS devida?
E2	Créditos por documento	Qual crédito foi tomado e com que prova?
E3	Extinção por modalidade	O que já foi pago antes do vencimento?
E4	Cancelamentos e devoluções	O que saiu do saldo depois da nota?
E5	Ajustes com motivo	Quem mexeu no saldo e por quê?
E6	Saldo do período	Quanto recolher ou recuperar?
E7	Diferenças contra a assistida	Onde o SAP e o fisco discordam?
E8	Trilha de aprovação	Quem confirmou e com qual evidência?

SUMÁRIO

Seis fases, dezoito passos

	As oito entregas do SAP	05
01	Saber qual é a conta	07
02	Entender o que é assistida	14
03	Mostrar cada débito no documento	21
04	Tomar só o crédito que se prova	28
05	Fechar a conta com a assistida	36
06	Fazer disso rotina	43
	Fontes oficiais	53

01

A CONTA

Saber qual é a conta

A lei diz como se calcula o saldo da CBS. Antes de pedir relatório ao SAP, é preciso saber a conta que ele deve reproduzir.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. O saldo é débito menos crédito, por tributo.
2. A apuração é mensal e reúne todos os estabelecimentos.
3. Prazo e vencimento vêm do regulamento, não deste guia.

POR QUE IMPORTA

Quem pede relatório sem conhecer a conta recebe números bonitos que não fecham. Esta fase fixa a regra em três passos curtos.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- Saldo da CBS separado do saldo do IBS
- Período mensal e todos os estabelecimentos juntos
- Prazo e vencimento: o regulamento decide

Os passos desta fase

PASSO 01 · TODO MÊS

Saldo da CBS separado do saldo do IBS

A lei manda apurar o saldo do IBS e o da CBS separadamente. Cada saldo é a diferença entre os débitos dos fatos geradores do período e os créditos apropriados no mesmo período, mais o saldo a recuperar que sobrou de meses anteriores. (LC 214/2025, art. 45, caput)

EM LINGUAGEM SIMPLES

A conta em uma linha

Débitos do mês, menos créditos do mês, menos o que sobrou de crédito antigo. O que resta é o saldo.

Sobre esse saldo cabem ajustes positivos ou negativos. Do resultado se tiram os valores já extintos por split payment, por recolhimento do adquirente ou do responsável. Positivo, é saldo a recolher. Negativo, é saldo a recuperar. (LC 214/2025, art. 45, §§ 1º e 3º)

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Pedir ao SAP o saldo de CBS de um mês fechado, separado do IBS.

02 **Teste 2**

Refazer a conta à mão com débitos, créditos e saldo anterior.

03 **Teste 3**

Conferir se ajustes e valores extintos aparecem em linhas próprias.

EXEMPLO PRÁTICO 01.1

situação fictícia, números redondos

A conta que fecha à mão

Uma empresa fictícia tem débitos de CBS de 480.000, créditos de 310.000 e saldo anterior a recuperar de 20.000. O saldo é 150.000. Um ajuste de menos 5.000 leva a 145.000. O split extinguiu 90.000. Restam 55.000 a recolher.

Como ler: passou quando a conta à mão e o SAP dão o mesmo saldo. **Guardar:** a planilha do mês. **Dono:** Gerente Tributário. **Frequência:** mensal.

ERRO COMUM

Misturar IBS e CBS

Somar os dois tributos esconde o saldo de cada um.

PASSO 02 · TODO MÊS

Período mensal e todos os estabelecimentos juntos

O período de apuração do IBS e da CBS é mensal. A apuração consolida as operações de todos os estabelecimentos da empresa. O pagamento e o pedido de ressarcimento ficam centralizados em um único estabelecimento. (LC 214/2025, art. 43) (LC 214/2025, art. 42, § 1º)

EM LINGUAGEM SIMPLES

Uma conta só para a empresa

Cada filial vende e compra, mas o saldo é um só. A filial não paga o seu pedaço: a empresa paga o total.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

O seu SAP junta, num único relatório, todos os estabelecimentos da empresa? Quem escolhe o estabelecimento que paga?

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 Teste 1

Listar os estabelecimentos que emitiram nota no mês.

02 Teste 2

Somar o débito de cada um e comparar com o total consolidado.

03 Teste 3

Anotar qual estabelecimento centraliza o pagamento.

EXEMPLO PRÁTICO 01.2

situação fictícia, números redondos

A sétima filial sem relatório

Uma rede fictícia tem 7 estabelecimentos. O relatório de CBS cobre 6, porque a sétima usa outra configuração. A diferença é de 8.400 em débitos. Só aparece quando alguém soma filial por filial.

Como ler: passou quando a soma dos estabelecimentos é igual ao total consolidado. **Guardar:** a lista de estabelecimentos do mês. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** mensal.

ERRO COMUM

Relatório por filial

Cada filial fecha o seu saldo, mas a lei pede um só.

PASSO 03 · UMA VEZ E A CADA MUDANÇA

Prazo e vencimento: o regulamento decide

A lei não fixa o prazo para concluir a apuração nem a data de vencimento. Ela remete ao regulamento. A apuração deve ser feita e entregue ao Comitê Gestor do IBS e à RFB dentro desse prazo. (LC 214/2025, art. 44) (LC 214/2025, art. 45, § 6º)

PARA VALIDAR NO SEU SAP

Quais são o prazo de conclusão e a data de vencimento da CBS no regulamento vigente? Leia no regulamento, no (portal do Comitê Gestor do IBS) e na RFB e anote o dia.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Anotar o prazo e o vencimento vigentes, com o ato que os fixa.

02 **Teste 2**

Subtrair do prazo o tempo que o fechamento do SAP leva.

03 **Teste 3**

Registrar a margem em dias no calendário do fechamento.

EXEMPLO PRÁTICO 01.3

situação fictícia, números redondos

Margem de dois dias

Uma equipe fictícia fecha o razão fiscal em 6 dias úteis. O prazo da apuração dá 8. A margem de 2 dias úteis é o espaço para conferir a assistida antes de confirmar.

Como ler: passou quando o calendário interno termina antes do prazo, com margem escrita. **Guardar:** o ato do regulamento e o calendário. **Dono:** Gerente Tributário. **Frequência:** a cada mudança do regulamento.

ERRO COMUM

Prazo de memória

O regulamento pode mudar e o prazo de memória fica velho.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Pedir ao SAP o saldo de CBS de um mês fechado e refazer a conta à mão.
- Anotar prazo e vencimento do regulamento no calendário do fechamento.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Hoje, se pedirmos o saldo da CBS de um mês já fechado, o SAP entrega o mesmo número que a conta à mão?

02

APURAÇÃO ASSISTIDA

Entender o que é assistida

O fisco poderá apresentar o saldo calculado. A empresa só corrige por ajuste, e o silêncio vale como concordância.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. A assistida parte das notas e dos pagamentos.
2. Quem discorda corrige por ajuste, não refazendo do zero.
3. Confirmar, ajustar ou calar tem efeito de dívida.

POR QUE IMPORTA

Esta é a parte da lei que mais muda a rotina do fiscal. Três passos mostram o que a empresa pode e não pode fazer com ela.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- O que é a assistida e de onde ela sai
- Corrigir só por ajuste, e o silêncio vale
- Confirmar, ajustar ou calar: o efeito é de dívida

Os passos desta fase

PASSO 04 · TODO MÊS

O que é a assistida e de onde ela sai

O Comitê Gestor do IBS e a RFB poderão apresentar ao contribuinte a apuração assistida do saldo do período. A lei diz "poderão": a assistida é uma possibilidade, e a empresa precisa estar pronta para quando vier. (LC 214/2025, art. 46, caput)

EM LINGUAGEM SIMPLES

O fisco faz a conta primeiro

Com as notas eletrônicas que a empresa emitiu e recebeu, o fisco monta o saldo. A empresa compara com o seu próprio.

O saldo da assistida segue a mesma conta do passo 01 e tem três bases: os documentos fiscais eletrônicos, as informações sobre a extinção dos débitos e outras informações prestadas pelo contribuinte ou a ele relativas. A assistida deve ser uniforme e sincronizada para IBS e CBS. (LC 214/2025, art. 46, §§ 1º e 8º)

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 Teste 1

Listar as três bases da assistida e o dado do SAP que corresponde a cada uma.

02 Teste 2

Conferir se o SAP guarda a chave de cada documento emitido e recebido.

03 Teste 3

Definir quem recebe a assistida e em que prazo interno.

EXEMPLO PRÁTICO 02.1

situação fictícia, números redondos

Três fontes, uma conta

Uma empresa fictícia emite 3.200 notas no mês e recebe 5.100. O fisco parte das 8.300 notas eletrônicas. Se o SAP guarda só 8.250 chaves, 50 notas já nascem em dúvida antes de qualquer valor.

Como ler: passou quando o total de chaves do SAP é igual ao total de notas da assistida. **Guardar:** a contagem por mês. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** mensal.

ERRO COMUM

Esperar pela assistida

Olhar o saldo só quando ela chega gasta o prazo à toa.

PASSO 05 · TODO MÊS

Corrigir só por ajuste, e o silêncio vale

Se a assistida for apresentada, a apuração da empresa só pode ser feita por ajustes sobre ela. Se a empresa nada disser até o prazo para concluir a apuração, presume-se correto o saldo apurado e o crédito tributário se considera constituído. (LC 214/2025, art. 46, §§ 2º e 4º)

EM LINGUAGEM SIMPLES

Corrige a conta do fisco

A empresa não entrega uma conta própria. Ela marca o que discorda na conta recebida, e cada marca é um ajuste com motivo.

O que isso pede do SAP

Para ajustar, o Gerente Tributário precisa de uma lista pronta de diferenças, documento por documento. Sem a lista, o prazo corre enquanto a equipe procura onde está o erro.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

O seu SAP consegue listar, por documento, o que ele tem e a assistida não tem, e o contrário? Quem monta essa lista hoje?

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Simular uma assistida com 5 diferenças plantadas.

02 **Teste 2**

Medir quanto tempo a equipe leva para achar as cinco.

03 **Teste 3**

Escrever o ajuste de cada uma, com motivo.

EXEMPLO PRÁTICO 02.2

situação fictícia, números redondos

Quarenta notas a mais

A assistida fictícia traz 12.000 documentos. O SAP tem 12.040. As 40 diferentes são notas canceladas depois da emissão. A empresa registra um ajuste negativo por cancelamento e anexa a lista dos 40 documentos.

Como ler: passou quando cada diferença tem um ajuste com motivo e documento. **Guardar:** a lista e o ajuste. **Dono:** Gerente Tributário. **Frequência:** mensal.

ERRO COMUM

Refazer do zero

Apurar outra conta ao lado dela gasta o prazo e ainda exige ajuste.

PASSO 06 · ANTES DE CONFIRMAR

Confirmar, ajustar ou calar: o efeito é de dívida

A apuração da empresa, e a assistida que ela confirma ou ajusta, implicam confissão de dívida e constituem o crédito tributário. (LC 214/2025, art. 45, § 4º) (LC 214/2025, art. 46, § 3º)

EM LINGUAGEM SIMPLES

Confirmar é assinar

Ao confirmar, a empresa reconhece o valor como dívida. Por isso precisa de dono e alçada.

O lançamento de ofício de diferenças achadas depois continua possível. (LC 214/2025, art. 46, § 7º)

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Escrever quem pode confirmar e até que valor.

02 **Teste 2**

Conferir se o SAP registra quem aprovou e quando.

03 **Teste 3**

Exigir a lista de diferenças antes de qualquer confirmação.

EXEMPLO PRÁTICO 02.3

situação fictícia, números redondos

Ninguém confirmou

Numa empresa fictícia, o responsável estava de férias e o substituto não sabia da regra. O prazo passou sem manifestação. O saldo de 220.000 foi presumido correto, mesmo com uma nota duplicada de 18.000 dentro dele.

Como ler: passou quando existe um substituto nomeado para cada confirmação. **Guardar:** a ata de alçada. **Dono:** Diretor Fiscal. **Frequência:** semestral.

ERRO COMUM

Confirmar por padrão

Confirmar só para não perder o prazo transforma dúvida em dívida.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Escrever quem confirma a apuração e quem substitui.
- Pedir ao Líder SAP a lista de diferenças contra uma assistida simulada.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Se o prazo chegar amanhã, quem tem alçada para confirmar ou ajustar o saldo, e com que lista na mão?

03

DÉBITOS

Mostrar cada débito no documento

O saldo começa nos débitos. O SAP precisa ligar cada valor de CBS devida ao documento que o gerou.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. Todo débito tem documento e data do fato gerador.
2. Cancelamento e devolução mudam o saldo depois da nota.
3. O débito pode ser extinto por cinco caminhos.

POR QUE IMPORTA

Quem não liga o valor ao documento não consegue defender o saldo. Esta fase cobre as entregas E1, E3 e E4.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- Débito por documento fiscal eletrônico
- Cancelamento e devolução depois da nota
- Como cada débito foi extinto

Os passos desta fase

PASSO 07 · TODO MÊS · ENTREGA E1

Débito por documento fiscal eletrônico

Os débitos entram na apuração pelos fatos geradores do período. O documento fiscal eletrônico é a prova da operação. Para a NF-e, modelo 55, e a NFC-e, modelo 65, os campos de IBS e CBS valem para os fatos geradores desde 3 de agosto de 2026. (LC 214/2025, art. 45, I) (Ato Conjunto nº 4/2026, art. 1º, I e II)

EM LINGUAGEM SIMPLES

Uma linha por nota

O relatório de débitos é uma lista de notas. Cada linha traz a chave da nota, a data, o estabelecimento e o valor da CBS.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

O seu SAP traz, por documento, a chave de acesso, a data do fato gerador, o estabelecimento e o valor de CBS destacado? Qual relatório ou consulta entrega isso?

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Escolher 10 notas emitidas e achar cada uma no relatório de débitos.

02 **Teste 2**

Conferir se o valor de CBS da nota é o mesmo do relatório.

03 **Teste 3**

Somar o relatório e comparar com o passo 01.

EXEMPLO PRÁTICO 03.1

situação fictícia, números redondos

A data que muda de mês

Uma empresa fictícia emite uma nota às 23h50 do último dia do mês e a autorização chega às 00h10 do dia seguinte. O SAP lê uma data e a assistida outra: 9 notas, com 14.600 de CBS, caem em meses diferentes.

Como ler: passou quando 10 de 10 notas batem. **Guardar:** a amostra. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** mensal.

ERRO COMUM

Totalizar sem listar

Total sem lista de notas não mostra a nota que desequilibra.

PASSO 08 · TODO MÊS · ENTREGA E4

Cancelamento e devolução depois da nota

Quando a venda é devolvida ou cancelada por comprador que não está no regime regular, o fornecedor no regime regular pode apropriar crédito ou estornar o débito, com base nos valores da operação original. Para comprador do regime regular, o regulamento disciplinará os procedimentos. (LC 214/2025, art. 47, §§ 8º e 12)

EM LINGUAGEM SIMPLES

Voltou, o saldo muda

Se o cliente devolve o produto, o imposto daquela nota deixa de ser dívida inteira. O SAP precisa mostrar essa volta no mês certo.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

O seu SAP separa, em lista própria, cancelamentos e devoluções do mês, com a chave da nota original? Como trata a devolução de um mês anterior? O regulamento define o procedimento para o seu caso: confira antes de configurar.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Listar devoluções e cancelamentos do mês com a nota original.

02 **Teste 2**

Conferir em qual mês cada uma afeta o saldo.

03 **Teste 3**

Comparar com a lista de cancelamentos da assistida.

EXEMPLO PRÁTICO 03.2

situação fictícia, números redondos

Devolução de mês anterior

Uma empresa fictícia vendeu 60.000 em março, com 5.400 de CBS. Em abril, o cliente devolveu um terço. O SAP lança a devolução em abril. A assistida também. Os 1.800 de efeito aparecem no mês certo nos dois lados.

Como ler: passou quando devolução e nota original aparecem ligadas nos dois lados. **Guardar:** a lista. **Dono:** Gerente Tributário. **Frequência:** mensal.

ERRO COMUM

Devolução sem nota de origem

Devolução sem ligação com a venda não prova mês nem valor.

PASSO 09 · TODO MÊS · ENTREGA E3

Como cada débito foi extinto

O débito de CBS pode ser extinto de cinco modos: compensação com créditos, pagamento pelo contribuinte, recolhimento na liquidação financeira (split payment), recolhimento pelo adquirente e pagamento pelo responsável. (LC 214/2025, art. 27, I a V)

EM LINGUAGEM SIMPLES

Cinco caminhos para quitar

O mesmo débito pode ser quitado de formas diferentes. O saldo final só fecha se o SAP souber por qual caminho cada um foi.

Compensação e pagamento do contribuinte se imputam aos débitos não extintos na ordem cronológica do documento fiscal. Split payment e recolhimento do adquirente se vinculam à operação específica. (LC 214/2025, art. 27, parágrafo único, I e II)

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Separar os débitos do mês por modalidade de extinção.

02 **Teste 2**

Conferir o total extinto por split e por adquirente com as informações de extinção.

03 **Teste 3**

Ver se o saldo a recolher já desconta esses valores.

EXEMPLO PRÁTICO 03.3

situação fictícia, números redondos

Split de 90.000 sem lançamento

Uma empresa fictícia soma 90.000 extintos por split payment e 15.000 recolhidos por adquirentes. O SAP só lançou os 90.000. O saldo a recolher saiu 15.000 maior do que o devido e ninguém percebeu até a assistida chegar.

Como ler: passou quando o total por modalidade é igual às informações de extinção. **Guardar:** a planilha por modalidade. **Dono:** Controller. **Frequência:** mensal.

ERRO COMUM

Tratar tudo como pagamento

Chamar tudo de pagamento esconde o extinto e infla o saldo.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Pedir a lista de débitos do mês com chave, data e valor.
- Separar, em planilha, os débitos pelas cinco modalidades de extinção.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Dos débitos do último mês, quanto foi extinto por split ou por adquirente, e onde isso está lançado no SAP?

04

CRÉDITOS

Tomar só o crédito que se prova

O crédito só nasce quando há documento idôneo e o débito do fornecedor foi extinto. O SAP precisa mostrar as duas provas.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. Sem extinção do débito do fornecedor, sem crédito.
2. Crédito de CBS não paga IBS, e o contrário também vale.
3. Estorno e saldo a recuperar têm regra própria.

POR QUE IMPORTA

O crédito é o lado do saldo que mais diverge da assistida. Esta fase cobre as entregas E2 e parte da E6.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- Crédito só com extinção do débito e nota idônea
- Crédito de CBS e de IBS não se cruzam
- Estorno de crédito e saldo a recuperar

Os passos desta fase

PASSO 10 · TODO MÊS · ENTREGA E2

Crédito só com extinção do débito e nota idônea

O contribuinte no regime regular apropria crédito quando ocorre a extinção, por qualquer das modalidades, dos débitos das operações em que é adquirente. O crédito depende de documento fiscal eletrônico idôneo. O valor é o do débito destacado no documento e extinto. (LC 214/2025, art. 47, caput, § 1º, II e § 2º, I)

EM LINGUAGEM SIMPLES

Nota boa e imposto pago

O comprador só aproveita o imposto da nota de compra depois que o fornecedor o quitou, e se a nota for válida.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

O seu SAP lança o crédito de CBS no momento da entrada da nota ou depois da extinção do débito do fornecedor? De onde vem a informação de extinção?

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Listar as notas de entrada do mês com crédito de CBS lançado.

02 **Teste 2**

Marcar quais têm evidência de extinção do débito.

03 **Teste 3**

Conferir se as sem evidência estão fora do saldo ou como pendência.

EXEMPLO PRÁTICO 04.1

situação fictícia, números redondos

Doze notas sem extinção

Uma empresa fictícia lançou crédito de CBS em 100 notas de entrada, no total de 52.000. Em 12 delas, no valor de 6.500, o débito do fornecedor não tinha sido extinto. O crédito certo do mês é 45.500. A assistida mostra o valor menor.

Como ler: passou quando cada crédito lançado tem nota idônea e evidência de extinção. **Guardar:** a lista com marcação. **Dono:** Gerente Tributário. **Frequência:** mensal.

ERRO COMUM

Crédito pela entrada, sem olhar a extinção

Crédito só porque a nota entrou gera diferença com a assistida.

PASSO 11 · TODO MÊS · ENTREGA E2

Crédito de CBS e de IBS não se cruzam

A apropriação do crédito é segregada: é vedado, em qualquer hipótese, compensar crédito de IBS com valor devido de CBS, e o contrário. Em 2027 e 2028, o IBS é cobrado a 0,05% estadual mais 0,05% municipal, o que mantém o IBS pequeno, mas separado. (LC 214/2025, art. 47, § 1º, I) (EC 132/2023, ADCT, art. 127)

EM LINGUAGEM SIMPLES

Duas contas, dois cofres

Cada tributo tem a sua conta. Sobra de um não paga falta do outro.

O que isso pede do SAP

O relatório de créditos precisa ter uma coluna para a CBS e outra para o IBS. O saldo de cada um é calculado sozinho, mesmo quando um deles é muito menor que o outro.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Ver se o crédito traz uma coluna de CBS e outra de IBS.

02 **Teste 2**

Conferir se algum total mistura os dois.

03 **Teste 3**

Simular crédito de IBS maior que o débito e ver se o SAP o usa para pagar CBS.

EXEMPLO PRÁTICO 04.2

situação fictícia, números redondos

Sobra de IBS usada na CBS

Numa simulação fictícia, o crédito de IBS é de 3.000 e a CBS a pagar, de 40.000. O saldo no relatório saiu 37.000, porque o campo somou os dois. O correto é 40.000 de CBS a pagar e 3.000 de IBS a recuperar.

Como ler: passou quando o saldo de CBS não muda ao alterar o crédito de IBS. **Guardar:** a simulação. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** a cada mudança.

ERRO COMUM

Campo único de crédito

Um campo para os dois tributos quebra o saldo separado.

PASSO 12 · TODO MÊS · ENTREGA E2 E E6

Estorno de crédito e saldo a recuperar

O adquirente deve estornar o crédito se o bem perecer, deteriorar-se ou for roubado, furtado ou extraviado. No roubo ou furto de ativo imobilizado, o estorno é proporcional ao prazo de vida útil. O estorno de crédito de período anterior entra entre os ajustes, com os acréscimos do art. 29. (LC 214/2025, art. 47, §§ 6º e 7º) (LC 214/2025, art. 45, § 2º)

EM LINGUAGEM SIMPLES

Perdeu o bem, devolve o crédito

Se a mercadoria estragou ou sumiu, o crédito da compra não se sustenta mais e precisa ser devolvido.

Quando o saldo da apuração fica negativo, ele vira saldo a recuperar. Pode ser usado para ressarcimento ou compensação, e passa para o mês seguinte. (LC 214/2025, art. 45, § 3º, II)

PARA VALIDAR NO SEU SAP

O seu SAP registra perdas e baixas de estoque com a ligação à nota de entrada que gerou o crédito? Como o estorno chega ao relatório de ajustes?

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Listar as perdas e baixas de estoque do mês com a nota de origem.

02 **Teste 2**

Conferir se cada uma gerou ajuste de estorno.

03 **Teste 3**

Confirmar que o saldo a recuperar do mês passa ao mês seguinte.

EXEMPLO PRÁTICO 04.3

situação fictícia, números redondos

Mercadoria avariada

Uma empresa fictícia baixou 120 caixas avariadas, com 2.760 de CBS de crédito. Ninguém lançou o estorno. A auditoria interna achou a baixa seis meses depois, já com acréscimos.

Como ler: passou quando toda baixa por perda tem estorno ou justificativa. **Guardar:** a lista. **Dono:** Controller. **Frequência:** mensal.

ERRO COMUM

Estorno só no inventário

Estorno só no inventário chega tarde e com acréscimos.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Pedir o relatório de créditos de CBS e de IBS em colunas separadas.
- Cruzar as baixas de estoque do mês com as notas que geraram crédito.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Qual crédito de CBS lançado no último mês não tem prova de extinção do débito do fornecedor?

05

CONCILIAÇÃO

Fechar a conta com a assistida

Comparar o SAP com a assistida, ajustar com motivo e chegar ao saldo a pagar com prova.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. Toda diferença tem causa, documento e dono.
2. Todo ajuste tem motivo, aprovador e prova.
3. O pagamento atrasado custa multa por dia.

POR QUE IMPORTA

Esta é a fase em que o SAP encontra a assistida. Ela cobre as entregas E5, E6 e E7 e fecha a conta do mês.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- Comparar o SAP com a assistida por documento
- Ajuste com motivo, prova e aprovador
- Saldo a recolher, pagamento e custo do atraso

Os passos desta fase

PASSO 13 · TODO MÊS · ENTREGA E7

Comparar o SAP com a assistida por documento

O saldo só se concilia olhando documento por documento. A diferença total é a soma de diferenças pequenas, e cada uma tem uma causa: documento que um lado não tem, valor diferente, mês diferente ou modalidade de extinção diferente.

EM LINGUAGEM SIMPLES

Quatro causas, quatro gavetas

Toda diferença cabe em uma de quatro gavetas. Classificar é o que permite decidir rápido.

Causa	O que fazer
Documento só no SAP	Verificar se foi cancelado ou rejeitado; ajustar.
Documento só na assistida	Verificar escrituração e entrada; corrigir no SAP.
Valor diferente	Comparar a nota com o lançamento e achar o campo.
Mês diferente	Conferir a data do fato gerador dos dois lados.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Exportar as duas listas com chave e valor de CBS.

02 **Teste 2**

Cruzar por chave e classificar cada diferença nas quatro gavetas.

03 **Teste 3**

Somar as gavetas e comparar com a diferença total.

EXEMPLO PRÁTICO 05.1

situação fictícia, números redondos

Diferença de 31.200 explicada

O SAP fictício deu saldo de 410.000 e a assistida, 441.200. A diferença de 31.200 se divide em quatro gavetas: 18.000 de nota só na assistida, 7.200 de cancelamentos, 4.000 de valor e 2.000 de mês diferente. Nada ficou sem explicação.

Como ler: passou quando a soma das gavetas é igual à diferença total. **Guardar:** a planilha de conciliação. **Dono:** Controller. **Frequência:** mensal.

ERRO COMUM

Acertar o total e esquecer o documento

Ajuste redondo cobre o mês e deixa a causa para o próximo.

PASSO 14 · TODO MÊS · ENTREGA E5

Ajuste com motivo, prova e aprovador

A lei permite ajustes positivos ou negativos no saldo apurado, nos termos do regulamento. O regulamento define os tipos e os requisitos. Por isso cada ajuste da empresa deve nascer com tipo, motivo, documento de origem e aprovador. (LC 214/2025, art. 45, § 1º)

EM LINGUAGEM SIMPLES

Ajuste é decisão escrita

Mexer no saldo sem registro é difícil de defender depois. O ajuste precisa dizer quem, quando e por quê.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

O seu SAP tem uma lista única de ajustes com motivo, tipo, valor, documento, autor e aprovador? Como o ajuste chega ao saldo da apuração? O regulamento fixa os tipos de ajuste permitidos: confira a lista antes de nomear os motivos.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Abrir a lista de ajustes do mês e achar motivo e aprovador em cada linha.

02 **Teste 2**

Escolher 3 ajustes e achar o documento de origem.

03 **Teste 3**

Conferir se o total dos ajustes bate com a linha de ajustes do saldo.

EXEMPLO PRÁTICO 05.2

situação fictícia, números redondos

Ajuste sem aprovador

Uma empresa fictícia registrou 23 ajustes no mês, no total de 41.000. Quatro, de 9.300, não tinham aprovador. Na revisão, um deles era duplicado. Corrigir custou um dia de fechamento.

Como ler: passou quando 23 de 23 ajustes têm motivo, documento e aprovador. **Guardar:** a lista com aprovação. **Dono:** Gerente Tributário. **Frequência:** mensal.

ERRO COMUM

Ajuste genérico

"Acerto de saldo" não explica nada e não resiste a pergunta.

PASSO 15 · TODO MÊS · ENTREGA E6

Saldo a recolher, pagamento e custo do atraso

O contribuinte deve pagar o saldo a recolher até o vencimento. O pagamento atrasado leva multa de mora de 0,33% por dia de atraso, limitada a 20%, e juros pela Selic. Se o pagamento exceder o saldo, o excedente, até o valor extinto por outras modalidades no intervalo, volta ao contribuinte em até 3 dias úteis. (LC 214/2025, art. 29, caput e §§ 1º, 2º e 4º)

EM LINGUAGEM SIMPLES

Cada dia de atraso custa

A multa corre todo dia a partir do dia seguinte ao vencimento, até o pagamento.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Conferir se o saldo a recolher já desconta o que foi extinto por outras vias.

02 **Teste 2**

Comparar o valor do pagamento com o saldo final da conciliação.

03 **Teste 3**

Calcular a multa de um atraso simulado de 10 dias.

EXEMPLO PRÁTICO 05.3

situação fictícia, números redondos

Dez dias de atraso

Uma empresa fictícia deve 80.000 e paga 10 dias depois. A multa é 0,33% por dia, ou seja, 3,3% de 80.000, igual a 2.640. Os juros pela Selic ficam fora da conta, porque a taxa varia: some-os com a taxa vigente.

Como ler: passou quando o valor pago é igual ao saldo conciliado, no vencimento. **Guardar:** o comprovante e a conciliação. **Dono:** Controller. **Frequência:** mensal.

ERRO COMUM

Pagar antes de conciliar

Pagar antes de conciliar pode gerar excedente que só volta depois.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Montar a planilha das quatro gavetas com a última assistida simulada.
- Criar a lista de ajustes com motivo, documento e aprovador.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

No último mês, existiu ajuste de saldo sem documento de origem ou sem aprovador?

06

ROTINA

Fazer disso rotina

Do período de testes de 2026 à virada de 2027, a conta se repete. Falta transformá-la em rotina com dono e painel.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. 2026 é ensaio, com regras próprias.
2. 2027 muda o tributo e extingue PIS e Cofins.
3. Um painel curto sustenta a decisão do comitê.

POR QUE IMPORTA

A conta é igual nos dois anos, mas o que muda em volta tem efeito no SAP. Esta fase cobre a entrega E8.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- O que vale em 2026 e como ensaiar
- O que muda de 2026 para 2027
- Painel e trilha para o comitê

Os passos desta fase

PASSO 16 · EM 2026

O que vale em 2026 e como ensaiar

Em 2026, a CBS tem alíquota de 0,9% e o IBS, de 0,1%. O valor recolhido compensa PIS e Cofins. Quem cumpre as obrigações acessórias fica dispensado do recolhimento de IBS e CBS, mas continua pagando PIS e Cofins integrais. (EC 132/2023, ADCT, art. 125) (LC 214/2025, art. 346) (LC 214/2025, art. 348, caput e §§ 1º e 2º)

EM LINGUAGEM SIMPLES

2026 é o ano do ensaio

A empresa já emite as notas com CBS e IBS. O imposto não é cobrado de quem cumpre as obrigações, mas a conta pode ser ensaiada.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

O seu SAP já gera o saldo de CBS de 2026, mesmo sem recolhimento? Quem usa esse saldo para ensaiar a conciliação com a assistida?

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Gerar o saldo de CBS de um mês de 2026 como se fosse cobrado.

02 **Teste 2**

Conciliar com a assistida, se existir, ou com a lista de notas.

03 **Teste 3**

Registrar as diferenças encontradas e o que as causou.

EXEMPLO PRÁTICO 06.1

situação fictícia, números redondos

Ensaio de outubro

Uma empresa fictícia ensaia a apuração de outubro com 6.900 notas. Acha 37 diferenças, 29 de cancelamento e 8 de data. O processo de conciliação nasce com os erros comuns já catalogados, sem custo de recolhimento.

Como ler: passou quando o ensaio gera lista de diferenças com causa. **Guardar:** a lista do ensaio. **Dono:** Gerente Tributário. **Frequência:** mensal, até a virada.

ERRO COMUM

Tratar 2026 como feriado

Sem ensaio, 2027 começa sem saber onde o SAP diverge.

PASSO 17 · NA VIRADA

O que muda de 2026 para 2027

A partir de 2027 a CBS é cobrada, as contribuições PIS e Cofins são extintas e o Imposto Seletivo passa a ser cobrado. Em 2027 e 2028 a alíquota da CBS é reduzida em 0,1 ponto percentual e o IBS é cobrado a 0,05% estadual mais 0,05% municipal. (EC 132/2023, ADCT, art. 126) (EC 132/2023, ADCT, art. 127) (LC 214/2025, art. 347)

EM LINGUAGEM SIMPLES

A virada muda a configuração

O que era ensaio vira cobrança. Tudo o que o SAP faz com PIS e Cofins hoje precisa ter destino definido.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

Quais pontos do SAP tratam PIS e Cofins hoje e precisam de outro destino em 2027? Cada ponto precisa de dono e data antes da virada.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Listar os pontos do SAP que usam PIS e Cofins.

02 **Teste 2**

Marcar o destino de cada ponto na virada.

03 **Teste 3**

Conferir se cada ponto tem dono e data.

EXEMPLO PRÁTICO 06.2

situação fictícia, números redondos

Nove pontos, quatro sem dono

Uma equipe fictícia lista 9 pontos de configuração ligados a PIS e Cofins. Quatro não têm responsável: um relatório, duas contas e uma interface. Eles viram tarefas com dono e prazo antes de dezembro.

Como ler: passou quando 9 de 9 pontos têm destino, dono e data. **Guardar:** a lista da virada. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** até a virada.

ERRO COMUM

Deixar a virada para dezembro

Dezembro é o pior mês para descobrir ponto sem dono.

PASSO 18 · TODO MÊS · ENTREGA E8

Painel e trilha para o comitê

Depois que o saldo é confirmado, a prova precisa ficar guardada: quem aprovou, que lista foi usada, quais ajustes foram feitos e qual era o prazo. A trilha é a única defesa se o crédito tributário for questionado, porque a confirmação vale como confissão de dívida. (LC 214/2025, art. 45, § 4º)

EM LINGUAGEM SIMPLES

Cinco números bastam

Um painel curto mostra o mês numa olhada, e o comitê decide em minutos.

Indicador	O que mostra
Diferenças abertas	Quantas, de que valor e há quantos dias.
Créditos sem prova	Valor sem evidência de extinção.
Ajustes do mês	Quantos, valor e quantos sem aprovador.
Margem para o prazo	Dias úteis entre a conciliação e o prazo.
Saldo do mês	A recolher ou a recuperar, por tributo.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Montar o painel do último mês com os cinco indicadores.

02 **Teste 2**

Conferir se cada número tem origem em uma lista do SAP.

03 **Teste 3**

Guardar a pasta do mês com saldo, lista, ajustes e aprovação.

EXEMPLO PRÁTICO 06.3

situação fictícia, números redondos

A pasta que respondeu à pergunta

Oito meses depois, uma consulta fictícia pergunta por que o saldo de março foi de 118.000. A pasta do mês tem a lista de diferenças, os 14 ajustes e a aprovação. A resposta sai em uma tarde, sem refazer a apuração.

Como ler: passou quando a pasta do mês se explica sozinha a quem não participou. **Guardar:** a pasta por mês. **Dono:** Controller. **Frequência:** mensal.

ERRO COMUM

Painel com trinta números

Com muito número o comitê não sabe o que olhar.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Montar o painel de cinco números com o último mês.
- Criar a pasta do mês com saldo, diferenças, ajustes e aprovação.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Se um auditor pedir hoje a prova do saldo de CBS de três meses atrás, em quanto tempo a pasta responde?

MODELO

Uma linha por entrega

Entrega	O que registrar	Exemplo
E1 Débitos	Relatório ou consulta que entrega	Débitos por chave
E2 Créditos	Colunas de CBS e IBS	Duas colunas
E3 Extinção	Modalidade por documento	Split, adquirente
E4 Devoluções	Nota original ligada	Chave de origem
E5 Ajustes	Motivo e aprovador	Lista única
E6 Saldo	Cálculo por tributo	Saldo por mês
E7 Diferenças	Quatro gavetas	Cruzamento por chave
E8 Trilha	Pasta por mês	Pasta de março

QUER AJUDA PARA MONTAR AS OITO ENTREGAS NO SEU SAP?

Conheça a atuação da DFSpro na reforma tributária no SAP.

dfspro.com.br/especialidades/reforma-tributaria-cbs-ibs

DO GUIA À ROTINA

Três meses para sustentar a confirmação

No mês 1 você mapeia, no mês 2 testa, no mês 3 mede.

01 **Mês 1**

Refazer a conta à mão, anotar prazo e vencimento e preencher a planilha das oito entregas.

02 **Mês 2**

Simular uma assistida com diferenças, ensaiar a conciliação e nomear quem confirma.

03 **Mês 3**

Montar o painel, guardar a pasta do mês e levar ao comitê.

DIAGNÓSTICO FISCAL DO SEU SAP

Conheça o diagnóstico fiscal que a DFSpro faz no SAP.

dfspro.com.br/especialidades/diagnostico-fiscal-sap

CONVERSE COM A DFSPRO

Fale com um especialista sobre a apuração assistida da CBS no seu SAP.

dfspro.com.br/contato

REFERÊNCIAS

Os passos descrevem requisitos de processo e não substituem a decisão do responsável tributário.

Antes de agir com base neste material

- Confirme no regulamento vigente prazo, vencimento e tipos de ajuste.
- Valide cada entrega no ambiente da empresa, em teste e depois em produção.
- Deixe a decisão tributária com o responsável da empresa e registre-a por escrito.

Fonte	O que sustenta neste material
LC 214/2025, texto compilado	Conta do saldo, apuração assistida, crédito, extinção do débito, pagamento e regras de 2026 e 2027.
EC 132/2023, ADCT	Alíquotas de 2026, 2027 e 2028 e o fim de PIS e Cofins.
Ato Conjunto nº 4/2026	Data de início do documento fiscal eletrônico com IBS e CBS.

Como ler as fontes

O texto da LC 214/2025 usado é o compilado, com as alterações da LC 227/2026. Prazo, vencimento, tipos de ajuste e procedimento de devolução dependem do regulamento: leia-o no portal do Comitê Gestor do IBS e na Receita Federal. Afirmações sobre o SAP aparecem como perguntas a validar.

LEGISLAÇÃO, PLANALTO

Emenda Constitucional nº 132/2023

ADCT, arts. 125 a 127: alíquotas de teste de 2026 e regra de 2027 e 2028

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc132.htm

Lei Complementar nº 214/2025 (texto compilado)

Arts. 27, 29, 36, 41 a 47, 346 a 348: extinção do débito, pagamento, apuração, apuração assistida, crédito e 2026

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp214.htm

ATOS DA RECEITA FEDERAL E DO CGIBS

Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 4/2026

Início da obrigatoriedade dos documentos fiscais eletrônicos com IBS e CBS; DOU de 31/07/2026

https://www.gov.br/sped/pt-br/assuntos/documentos-fiscais/dere/atos-conjuntos/ato-conjunto-rfb_cgibs-no-4-de-30-de-julho-de-2026.pdf

COMITÊ GESTOR DO IBS

Portal do Comitê Gestor do IBS

Regulamento, prazos e orientações do IBS

https://www.cgibs.gov.br

DFS PRO
IT SOLUTIONS

SOBRE A DFSPRO

Consultoria especialista em fiscal no SAP e no GUEPARDO Tax

Fundada em 2018, em Curitiba/PR. Parceira SAP e Canal Autorizado da NTT DATA para o GUEPARDO Tax. Implementa SAP, migra, faz rollout e governança fiscal, e implanta e governa o GUEPARDO Tax.

FALE COM A DFSPRO

Uma conversa com especialista para preparar a apuração assistida da CBS no seu SAP.

dfspro.com.br/contato